



Clube de Cultura

Fundado em 30-V-1950.

Porto Alegre, 22 de maio de 1985

Senhores

Certos do enorme mérito inserido na política de atendimento da CRT, qual seja beneficiar populações periféricas e rurais, compreendemos e aplaudimos a grandiosidade das intenções. Consideramos, também, que o número de solicitações, dia a dia tendem a crescer, posto que a população aumenta e, como consequência, as comunidades se expandem, e com elas as necessidades, não só de comunicação como outras de vital importância. Somos cientes que as depredações são muitas, inclusive porque sabemos que os TPs existentes nas imediações deste Clube ou não funcionam ou estão quebrados. Portanto, a área onde nos localizamos é precariamente atendida.

Nós não queremos ser melhor que os outros, nem incorrer naquele tipo de manifestante que acredita ser o seu problema maior e mais importante que o dos demais. Isso não impede, porém, que relacionemos alguns dos motivos que nos levam, novamente, a solicitar um TP em nossa casa. Mas, antes, esclareceremos o que é o Clube de Cultura.

Somos uma instituição sem fins lucrativos e que, este ano, completa seu 35º ano de atividades ininterruptas, sempre com a filosofia única de prestar servi-



Clube de Cultura

Fundado em 30-V-1950.

ções à comunidade em defesa do desenvolvimento cultural. É bem verdade que, como a grande maioria dos segmentos da sociedade, sofremos com o marasmo que foi imposto ao país. Mesmo assim não fechamos nossas portas. Agora, é obrigação buscar todas as alternativas para engrandecer esta Nação. Como uma sociedade não se faz em partes, mas sim concatenando todas as atividades, como se a ligar elas, acreditamos que precisamos / nos ajudar, cada um, a seu turno, fazendo o possível e o impossível para provocar a união destes elos, aliás, esta é uma forma de não dispersar. O Clube de Cultura é uma instituição/ particular que não visa lucros e que nunca foi subvencionado/ por órgãos do governo. Numa atitude pioneira, neste ano, o Sr. Governador do Estado, Dr. Jair Soares, em reconhecimento aos préstimos que esta casa mantém para com a comunidade, premiou-nos com uma verba, justamente para nos readaptarmos técnica-mente; para abrigar com mais presteza aos artistas que aqui trabalham. Caso semelhante partiu do Sr. Prefeito Municipal, Eng. João Dib, que, contando com unanimidade da Câmara de Vereadores, assinou Lei que nos beneficiará financeiramente, com o propósito de colaborar, posto que é reconhecida a importância deste Clube. Estas manifestações nos fazem crer que valeu a pena não nos entregarmos ao desânimo, principalmente neste momento, quando a ordem é trabalhar. Vamos continuar, pois basta de olharmos a vida por apenas um prisma ou vermos somente o que está a nossa frente. Diz-se que o crescimento de um país está diretamente ligado a atenção que dá a cultura. De -

• • •



Clube de Cultura

Fundado em 30-V-1950.

predar um telefone público advém da falta de educação, e a educação se transmite de várias maneiras, dentre elas estão o teatro, a música, as artes plásticas e o cinema. Pois são estas manifestações artísticas que o Clube de Cultura abriga. Aqui, na nossa casa, recebemos grupos de teatro que sofrem pela falta de espaço, já que a cidade possui apenas dois teatros viáveis: ambos pertencem ao Município. Os demais ainda são muito caros para os artistas gaúchos. (Como observação, salientamos, que todos os teatros de Porto Alegre tem o seu TPC). Abrigamos, também, músicos jovens que necessitam mostrar sua arte. A nossa galeria de artes recebe novos valores não aceitos, ainda, em galerias comerciais. Assim agimos, correndo o risco com a produção, ou seja, se os artistas ganham algum dinheiro nós ganhamos, caso contrário, não. Informamos, ainda, que a diretoria / administrativa desta casa nada percebe, trabalhando por ideal, ou melhor dizendo, porque acredita na cidade e quer participar do seu crescimento.

Nós cremos que estatisticamente e aparentemente, nas imediações do Clube de Cultura existem telefones públicos, mas além de não funcionarem, não é o ideal. Por outro lado, por todo um currículo de 35 anos de vida e, também, considerando nossas atividades, não pediríamos um telefone apenas por ser um detalhe a mais, ou por simples conforto. Nós necessitamos. O telefone é uma ferramenta de trabalho. Se tivéssemos condições o adquiriríamos, e não estariamos insistindo tanto.

Colocamo-nos a disposição da CRT para conversar, oportunidade em que esperemos melhor e nesse trabalho, também porque fazemos questão que a comunidade nos conhe-

.....



Clube de Cultura

Fundado em 30-V-1950.

ça. Por fim, solicitamos que o TP não seja do tipo comum, mas sim o "comunitário". Acrescentamos que, no momento que tivermos condições de adquirir um aparelho, devolveremos o TP, beneficiando outros que estarão, como hoje nós estamos, necessidades de telefone.

Certos de sua compreensão, agradecemos e aguardamos resposta.

Atenciosamente

Maria Elisa Moreira Cesar
Dir. do Patrimônio/Tesoureira